



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A PARTICIPAÇÃO DO PET NA II OLIMPÍADA ESTADUAL DE HISTÓRIA DE SERGIPE (OEHSE)¹

SILVA, A.C.R.¹; SANTOS, A.A.S.F.¹; SILVA, A.S.¹; ANDRADE, B.T.¹; NUNES, C.V.V.¹; NASCIMENTO, J.L.¹; SANTOS, L.T.M.³; SANTANA, L.F.O.¹; JESUS, M.S.P.²; TEODÓSIO, M.O.¹; NASCIMENTO, P.D.V.²; SOUZA, T.J.¹; MENDONÇA, W.B.S.¹; FEITOZA, Y.O.¹; SILVA, Y.G.¹; LIMA, L.E.P.⁴

¹Bolsista do Grupo PET História, UFS, Campus: São Cristóvão; ²Voluntário do Grupo PET História, UFS, Campus: São Cristóvão; ³Egresso do Grupo PET História, UFS, Campus: São Cristóvão ⁴Tutor do Grupo PET HISTÓRIA, UFS, Campus: São Cristóvão, E-mail: eduardopinapsi@gmail.com, E-mail do grupo PET História: pethistoriaufs@academico.ufs.br

RESUMO: Esta comunicação tem por objetivo relatar e avaliar a participação de quatro bolsistas do PET História/UFS, na organização da II Olimpíada Estadual de História de Sergipe (OEHSE). Durante o referido processo, foram observados os seguintes passos metodológicos: 1. Formação e planejamento pedagógico, 2. Experiência prática e produção didática e 3. Reflexão crítica e sistematização de experiências. As discussões encontram-se fundamentadas nos seguintes referenciais teóricos: Loureiro (2006), Rösen (2001), Cerri (2011) e Freire (1992). Os resultados indicam que a referida participação contribuiu para o aprimoramento das posturas críticas e reflexivas dos (as) bolsistas em relação ao ensino de História, fortalecendo competências como o trabalho coletivo, a escrita pedagógica, a mediação didática e o compromisso ético com a educação pública.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Ensino; Olimpíada Estadual de História de Sergipe.

NEW PEDAGOGICAL PRACTICES: PET'S PARTICIPATION IN THE II SERGIPE STATE HISTORY OLYMPIAD (OEHSE)

ABSTRACT: This communication aims to report and evaluate the participation of four scholarship recipients from the PET History/UFS program in the organization of the II Sergipe State History Olympiad (OEHSE). During the process, the following methodological steps were observed: 1. Pedagogical training and planning; 2. Practical experience and didactic production; and 3. Critical reflection and systematization of experiences. The discussions are based on the following theoretical frameworks: Loureiro (2006), Rösen (2001), Cerri (2011), and Freire (1992). The results indicate that this participation contributed to the improvement of the scholarship holders' critical and reflective stances in relation to History teaching, strengthening

¹ Esta comunicação encontra-se vinculada a área do conhecimento das Ciências Humanas, enquadrada com base no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); em sintonia com o ecossistema de inovação da educação, das áreas transversais e prioritárias do Conselho e Ciência e Tecnologia (CCT/PR), e com o objetivo de Educação de Qualidade (ODS-04).



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

skills such as collective work, pedagogical writing, didactic mediation, and the ethical commitment to public education.

Keywords: Pedagogical Practices; Teaching; Sergipe State History Olympiad.

Introdução

A Portaria MEC Nº 343, de 24 de abril de 2013, inclui no inciso VI, da Portaria Nº 976, de 27 de julho de 2010, o objetivo dos grupos PETs introduzirem novas práticas pedagógicas na graduação; visando contribuir para melhoria da qualidade na formação acadêmica dos (as) graduandos (as). Em razão disso, o PET História - UFS aceitou ao convite feito por uma professora da Rede Pública do estado de Sergipe, para que os (as) bolsistas do referido grupo, que estavam matriculados (as) no componente curricular do Estágio Supervisionado II, participassem da organização da II Olimpíada Estadual de História de Sergipe (OEHS), sob a inspiração do projeto nacional. A 17ª edição da Olimpíada de História do Brasil (ONHB) foi realizada em 2025, com a temática “Informação, produção, limites e possibilidades”. Trata-se, portanto, de uma iniciativa de sucesso, do Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), que nasceu em 2009, na qualidade de projeto de extensão, objetivando promover uma forma de estudo baseada na inovação e na colaboração entre os (as) estudantes inscritos (as).

Logo que foi lançada, já no primeiro ano, a referida iniciativa teve 16.000 inscritos. Com o passar do tempo, o projeto expandiu-se pelo país, e hoje conta com a participação de uma quantidade significativa de inscritos (as), que podem ser contatados (as) no patamar de milhares. Em virtude da grandiosidade que atingiu, a Olimpíada Nacional passou a ser promovida pelo Museu Exploratório de Ciências da UNICAMP, e conta com o apoio efetivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que, dentre outros fomentos, oferece bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ), com recursos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), para os (as) alunos (as) que cumprirem os requisitos que se encontram presentes no regulamento; (BRASIL, 2024).



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Faz-se necessário destacar que existem diferentes variações da ONHB, porém as mais relevantes são a modalidade “Aberta para Todos” (OHNB-A), caracterizada por sua expansão para todos (as) as pessoas, não se limitando, apenas, às equipes escolares. Temos também as iniciativas estaduais que, assim como a Nacional, também estruturam a competição por equipes configuradas entre o ensino fundamental e médio, bem como entre escolas públicas e privadas, com o objetivo de proporcionar uma maior equidade ao processo. Diante do exposto, ressalta-se que esta comunicação apresenta o relato dos quatro bolsistas do PET História/UFS, que participaram da versão sergipana do referido projeto.

Método

Fundamentando-se nos princípios formativos e extensionistas do Programa, a proposta metodológica executada buscou articular ensino, pesquisa e extensão, em uma formação acadêmica crítica, autônoma e interdisciplinar, comprometida com a transformação social e o desenvolvimento científico. Nesse sentido, a participação dos bolsistas na Olimpíada fundamentou-se na possibilidade de integrar práticas pedagógicas, reflexões teóricas e experiências de formação cidadã, em consonância com os objetivos do Programa de contribuir para a qualificação da educação superior e a democratização do conhecimento histórico.

Por sua vez, a II OEHSE; cujo propósito é estimular o estudo da História de Sergipe, fomentando uma experiência formativa em pesquisa histórica, buscando elaborar materiais didáticos e estimulando práticas de ensino inovadoras; durante a edição de 2025, adotou como eixo temático os impactos do Antropoceno e as relações históricas entre sociedade e meio ambiente, promovendo o diálogo entre educação histórica e educação ambiental crítica. Assim, a participação dos bolsistas do PET-História foi orientada pela intenção de compreender e vivenciar a dimensão educativa, organizacional e investigativa da Olimpíada, tomando-a como espaço privilegiado de construção de saberes e de exercício da docência histórica.

Para tal, a metodologia adotada fundamentou-se em uma abordagem qualitativa e descritiva, com ênfase na experiência formativa e reflexiva dos participantes. O percurso metodológico compreendeu três eixos interdependentes:

1º - Formação e planejamento pedagógico: os bolsistas participaram de reuniões com a



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

comissão organizadora da OEHSE, discutindo referenciais teóricos, objetivos e estrutura do evento. Foram realizadas leituras de Loureiro (2006), Rösen (2001) e Freire (1992), que embasaram a compreensão do ensino de História como prática política e ética. Assim, delineou-se uma proposta educativa voltada à formação crítica e à consciência histórica, conforme Cerri (2011).

2º - Experiência prática e produção didática: os bolsistas atuaram na elaboração de questões, análise e seleção de fontes históricas (documentos, imagens, filmes, músicas e narrativas), planejando atividades pedagógicas e logísticas da Olimpíada. O trabalho colaborativo, orientado por docentes, articulou teoria e prática, enfatizando o papel formativo da História como saber ético e cidadão (RÜSEN, 2001; LIMA, 2013).

3º - Reflexão crítica e sistematização: a última fase envolveu a análise das experiências por meio de diários de campo e sínteses reflexivas, discutindo desafios e impactos pedagógicos. Orientada pela leitura freiriana (FREIRE, 1992), essa etapa compreendeu a II OEHSE como espaço de resistência educativa e de esperança frente ao negacionismo histórico. A sistematização evidenciou como o ensino de História articulado à educação ambiental crítica favorece a formação de sujeitos com consciência histórica e ecológica, capazes de transformar a realidade.

Como destaca o site da OEHSE (oehse.com.br), a referida iniciativa objetiva “(...) estimular o interesse pelo conhecimento histórico, aproximando experiências e memórias que compõem a identidade de Sergipe”. Além disso, propõe-se a estimular a formação integral dos (as) participantes, “(...) por meio da pesquisa e utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), incentivando a integração cultural, a sociabilidade e a inclusão (...)”

Trata-se de um projeto bem estruturado, do qual se encontram habilitados (as) a participar os (as) alunos (as), tanto da rede pública quanto da particular, desde que estejam regularmente matriculados (as) entre o 6º e o 9º ano do Ensino Fundamental; ou no Ensino Médio, em qualquer das suas modalidades: regular, integral, profissionalizante e EJA. Contudo, faz-se necessário destacar, que as equipes devem ser configuradas pela presença de um (a) professor (a) orientador (a), mais três estudantes (Disponível em: oehse.com.br).



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A participação dos (as) bolsistas do PET História no projeto supracitado delineou-se entre os meses de maio e setembro de 2025 (1º semestre letivo da UFS), obedecendo à seguinte configuração: Participante 1 (P1): Santos, A. S. F. dos., 24 anos, 9º período, bolsista há 4 anos; Participante 2 (P2): Andrade, B. T., 24 anos, 8º período, bolsista há 3 anos; Participante 3 (P3): Nascimento, J. L. do, 22 anos; 8º período, bolsista há 4 anos e Participante 4 (P4): Silva, Y. G. da, 21 anos, 8º período, bolsista há 3 anos.

Resultados e Discussão

Mediante o envolvimento direto nas diversas etapas da Olimpíada, os (as) bolsistas vivenciaram concretamente o princípio mordedor do PET, baseado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Com base nesta premissa, discutem-se os principais resultados e aprendizados obtidos, observando-se as contribuições dessa experiência para a formação docente e para a consolidação de uma prática de ensino crítico e socialmente comprometido.

De modo geral, os (as) bolsistas foram unânimes em afirmar que a participação enquanto comissão organizadora da II OEHSE, para além da experiência do contato com a sala de aula, principalmente na Escola Pública, possibilitou-lhes pensar o ensino de história no âmbito estadual e não apenas local; configurando-se numa oportunidade extremamente rica, tanto no que concerne ao âmbito acadêmica quanto pedagógica. Assim sendo, passaram por todas as etapas; quais sejam: elaboração do calendário, planejamento, leituras do conteúdo relacionado à realidade das escolas, discussões de temas, elaboração de questões, formatação das provas e divulgação nas redes sociais da Olimpíada; que foram extremamente enriquecedoras em termos de formação profissional.

Relatam, ainda, que todas as leituras feitas e, até mesmo, refeitas, foram proveitosas; principalmente aquelas que se referiam à temática da História Ambiental de Sergipe; possibilitando-lhes adentrar em temas que não haviam sido discutidos nos conteúdos curriculares da graduação; permitindo-lhes desenvolver habilidades como o aprimoramento do pensamento transdisciplinar, a prática de técnicas utilizadas para a elaboração de questões e o aperfeiçoamento da reflexão crítica sobre temas relevantes à contemporaneidade; fortalecendo,



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

dessa maneira, a consciência sobre a função social do (a) professor (a) de história. Nesse sentido, assim se expressou o participante (P1):

(...) a experiência foi extremamente significativa para a formação enquanto professor de história e bolsista do programa, pois a Olimpíada acabou por trazer à tona debates fundamentais em torno do papel social e educativo do ensino de história. Em tempos de ataque à educação e ao meio ambiente (Informação prestada pelo Participante P1).

Assim sendo, ressaltam-se como resultados expressivos, o fortalecimento da Consciência Histórica e pedagógica dos bolsistas, ao elaborar questões e atividades que demandaram o uso de múltiplas fontes, possibilitaram o exercício da leitura crítica dos vestígios do passado, bem como a reflexão sobre as diferentes formas de representação histórica. Essa prática permitiu vivenciar o que Jörn Rüsen (2001) denomina de função ética e identitária da História, ao propor que o ensino histórico contribui para a orientação temporal dos sujeitos e para a construção de sentidos coletivos.

Além disso, o trabalho em torno do tema do “Antropoceno” promoveu a compreensão de que as problemáticas ambientais são também históricas, visto que envolvem relações entre poder, produção e cultura, que se transformam no tempo. Essa articulação reforçou o caráter formativo da Olimpíada como espaço de educação ambiental crítica, conforme defendido por Carlos Frederico Loureiro (2006), ao propor uma leitura política das relações entre sociedade e natureza.

No que tange à Integração do grupo com a comunidade acadêmica/extra-acadêmica, a dinâmica de trabalho colaborativo entre bolsistas, docentes e demais membros da comissão organizadora, possibilitou uma rica relação entre teoria e prática; fortalecendo, ainda mais, as ações já efetuadas no PET-História/UFS. Por seu turno, o processo de criação e revisão das provas estimulou discussões metodológicas sobre a seleção de conteúdos, a adequação da linguagem às diferentes etapas do ensino e o papel das fontes históricas na formação da consciência crítica dos estudantes. Diante do exposto, a participante 4 (P4) resumiu a sua experiência nos seguintes termos:

Foi proveitosa e desafiadora, permitindo com que eu explorasse uma atividade que não é recorrente no curso. Nesse sentido, a participação permitiu também o estímulo à prática da transdisciplinaridade, estabelecendo contato com diferentes áreas das Ciências Humanas, ações essas que são muito comuns dentro do PET História. Assim



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

sendo, a oportunidade de participar da organização da Olimpíada Estadual de História de Sergipe foi um dos marcos da minha formação; ressaltando algo que já era valioso para mim: o contato com a prática da licenciatura e o desejo de trabalhar a História por diferentes perspectivas e abordagens, instigando a consciência histórica, e, por sua vez, crítica; valorizando a aproximação com os (as) alunos (as), e contribuindo para a formação de suas identidades (Informação prestada pela Participante P4).

Assim sendo, tais momentos configuram-se em verdadeiros laboratórios pedagógicos, através dos quais os (as) bolsistas assumiram uma postura ativa de pesquisa e intervenção, articulando referenciais teóricos estudados em sala com os desafios reais do ensino de História.

Conclusões

Desta maneira, compreende-se que a participação dos bolsistas ampliou o repertório de práticas extensionistas do PET-História, consolidando a Olimpíada como espaço de articulação entre universidade e educação básica. O envolvimento nas formações docentes, mediação de provas e análise das produções discentes evidenciou o potencial da extensão universitária como campo de produção e circulação do conhecimento histórico, reforçando a valorização do ensino público. Essas vivências destacaram a relevância da História Pública e da educação ambiental como dimensões formativas, ao favorecerem o reconhecimento da história local e das memórias comunitárias como instrumentos de conscientização e pertencimento social.

De modo geral, os resultados indicam que a participação dos bolsistas na OEHSE contribuiu, de forma decisiva, para a formação de uma postura crítica e reflexiva diante do ensino de História, fortalecendo competências como o trabalho coletivo, a escrita pedagógica, a mediação didática e o compromisso ético com a educação pública.

Assim, a experiência relatada demonstra que a articulação entre o Programa de Educação Tutorial e a Olimpíada Estadual em História de Sergipe constitui uma prática inovadora e transformadora, que reafirma o papel social da universidade pública como lugar de resistência, diálogo e esperança.

Agradecimentos

O Programa de Educação Tutorial em História da Universidade Federal de Sergipe, agradece ao Ministério da Educação pelo incentivo fornecido através do Fundo Nacional de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Desenvolvimento da Educação; à Professora Adinagruber da Conceição Lima, idealizadora das OEHSE e ao Professor Jorge Luiz Zaluski, pelo convite; e co-tutoria durante o processo.

Referências

BRASIL, MEC. Manual de orientação do PET. **Portaria nº 976**, de 27 de julho de 2010. Brasília:MEC, Secretaria de Educação Superior, 2010, pp.40-42. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/>. Acesso em: 02 out. 2025.

BRASIL. MEC. **Portaria Nº 343**, de 24 de abril de 2013. Brasília:MEC, Secretaria de Educação Superior, 2013. Disponível em: sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_343_2013.pdf. Acesso em: 02 out 2025.

BRASIL. CNPq. **Com apoio do CNPq, Unicamp realiza olimpíada de História do Brasil. 2024.** Disponível em: www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/atualidades/ Acesso em: 05 out. 2025.

CERRI, L. F. **Ensino de história e consciência histórica.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e terra, 1992.

LIMA, L. E. P. **A memória rema contra a maré: lembranças sobre a degradação ambiental da praia do Aracaju.** Dissertação de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), 2013. Disponível em: pergamum.biblioteca.ufs.br/acervo/168551. Acesso em: 22 jul. 2025

LOUREIRO, C. F. **Pensamento complexo, dialética e educação ambiental.** São Paulo: Cortez, 2006.

RÜSEN, J. **Razão Histórica.** Teoria da História I: os fundamentos da ciência da história. Brasília: Ed. UnB, 2001.

SERGIPE. **Olimpíada estadual em História de Sergipe.** Disponível em: oehse.com.br. Acesso em: 06 jun. 2025.